

Contribuições da Enfermagem no cuidar do idoso

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues



Ao longo da História, as condições sociais e de saúde da população têm melhorado, porém, os países em desenvolvimento e os não desenvolvidos ainda necessitam implementar políticas públicas para atender as necessidades básicas do ser humano. Mesmo com essa condição, a diminuição da mortalidade e da fecundidade tem se constituído em indicadores de avaliação importante, o que leva ao aumento da expectativa de vida. No cenário mundial, o aumento da longevidade duplicou, no entanto, outras situações surgiram associadas ao envelhecimento, como as condições crônicas e outras síndromes geriátricas. Diante desse panorama, a Enfermagem tem um grande desafio para atuar no processo de formação de recursos humanos adequados, para o aprofundamento de estudos e de pesquisas, envolvendo o idoso, diante da explosão populacional.

O cuidar do idoso requer as habilidades específicas da Enfermagem, associadas à compreensão das teorias que permeiam o envelhecimento, como as biológicas, psicológicas, sociais, culturais, dentre outras. O idoso não é um ser “velho” com dificuldades, mas um ser que viveu experiências sociais importantes, com contribuições essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Dessa forma, a aproximação do Enfermeiro, para o cuidado ao idoso, deve ser implementada com respeito, valorização desse ser humano e compreensão do seu processo de vida e não simplesmente cuidar da doença ou desse corpo envelhecido. O cuidado é a essência da Enfermagem, porém, o que se observa é um novo contexto que está surgindo nos serviços de saúde, que é a maior demanda de idosos para serem atendidos nesse setor. Questiona-se, então: os serviços de saúde conseguem responder, adequadamente, às necessidades de saúde dos idosos? Como a Enfermagem está organizando a linha de cuidado nos serviços de saúde, com a participação da família nessa rede?

Avaliar a condição de saúde do idoso é uma tarefa altamente complexa, pois, além dos aspectos do processo de senescência e senilidade, sofre influências do arranjo familiar e a rede de suporte de cuidado, como os serviços de saúde disponíveis, a renda da família e do idoso, as crenças, os valores, dentre outros.

O desenvolvimento de pesquisas na área da Enfermagem Gerontológica e Geriátrica tem avançado no Brasil, mas ainda existem dificuldades para o desenvolvimento de pesquisas multicêntricas, em decorrência de recursos financeiros para seu desenvolvimento. Na análise das pesquisas com idosos, a essência do idoso, como ser integral, deve ser considerada e não apenas a sua idade cronológica. A cultura brasileira e o entendimento do conceito de idoso no país devem ser considerados para que as pesquisas possam ser direcionadas à especificidade do contexto nacional. A valorização do papel de pesquisadores nessa área é essencial tanto para a formação de recursos humanos, no ensino e na pesquisa, como na produção científica de qualidade, com retorno para a prática assistencial.

Urge que se aprofundem as pesquisas, principalmente de intervenção, no “*locus* da vida do idoso”, considerando que a família tem papel preponderante como principal cuidadora desse indivíduo; porém, cabe à Enfermagem apresentar as evidências desse cuidado, para colocar à disposição da sociedade.

As pesquisas demonstram que as famílias constroem tipologias de cuidado sob a perspectiva da cultura. Assim, cabe aos Enfermeiros conhecerem essas tipologias e proporem modelos de atenção ao idoso, com base num referencial de cuidado em que a cultura seja inserida nesse processo⁽¹⁾.

A Revista Latino-Americana de Enfermagem tem interesse em divulgar resultados de pesquisas, principalmente de intervenção, sobre o cuidar do idoso, para que os mesmos sejam imediatamente apropriados na prática.

Referências

1. Rodrigues RAP, Marques S, Kusumota L, Santos EB, Fhon JRS, Fabrício-Wehbe SCC. Transition of care for the elderly after cerebrovascular accidents – from hospital to the home. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Jan.-Feb. 2013; 21(spe):216-24.

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues é Editor Associado da Revista Latino-Americana de Enfermagem e Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil, rosalina@eerp.usp.br